

Percepção ambiental dos visitantes de final de semana do Parque das Araucárias

Environmental perception of Araucarias' Park weekend visitors

Bettina Heerdt¹
Larissa Klüber Baroni²

Resumo

O conhecimento que o ser humano tem de seu ambiente vai depender de sua percepção, a qual está intimamente relacionada às suas tendências de uso dos recursos naturais. Esta pesquisa teve por objetivo justamente revelar a percepção ambiental de pessoas dos mais diversos segmentos da sociedade, tendo como população alvo os frequentadores de finais de semana do Parque Municipal das Araucárias. Foram aplicados questionários por meio de entrevistas de forma anônima e voluntária. Este questionário foi estruturado com perguntas abertas e fechadas, relacionadas ao perfil do visitante, à percepção do visitante quanto à concepção de Meio Ambiente e Educação Ambiental. Foram aplicados 52 questionários no período de outubro e novembro de 2005. Esta pesquisa revelou que 54% dos entrevistados percebem o meio ambiente apenas como natural sem a interferência do homem e 46% tiveram a concepção do ambiente como o local onde vivemos, se incluindo como parte do meio, uma interação entre o ambiente natural e o homem. Quanto à concepção dos entrevistados em relação ao conceito de Educação Ambiental a maioria, 52%, vêem esta sobre o aspecto preservacionista, ou seja, ações de Educação Ambiental voltadas a preservação da natureza e 38% conceituam a Educação Ambiental como conscientização ambiental, ensinar o indivíduo a cuidar do ambiente em que vive. Através das análises, torna-se relevante pesquisas que caracterizem diferentes concepções sobre o meio ambiente, de forma que conduza a elaboração de propostas educativas contínuas e estruturadas em políticas ambientais, auxiliando os cidadãos a desenvolver um conhecimento integrado do ambiente e que compreendendo as inter-relações possam desenvolver novas posturas ambientais tornando-se co-responsáveis.

Palavras-chave: percepção; meio ambiente; educação ambiental.

¹ Bióloga Esp. em Ecologia; Prefeitura Municipal; Guarapuava, PR; E-mail bettina_heerdt@yahoo.com.br

² Bacharel em Ciências Ambientais; Prefeitura Municipal; Guarapuava, PR; E-mail larissakluber@hotmail.com

Abstract

The knowledge that the human being has of its environment will depend on his perception, which is related to its trends of use of natural resources. This research aimed exactly to reveal the environmental perception of people from varied segments of society, having as target-population the weekend visitors to the Araucárias City Park. Questionnaires were filled in through anonymous and voluntary interviews. This questionnaire was structured with open and closed questions, related to the visitor's profile, his/her perception concerning the concepts of environment and environmental education. An amount of 52 questionnaires were filled in between October and November of 2005. This research revealed that 54% of the interviewees perceived the environment only as nature without man's interference and 46% perceived the environment as the place where they live, including themselves as part of it, an interaction between the natural environment and mankind. As for the perception of the interviewees concerning the concept of environmental education, the majority (52%) focused on the aspect of preservation, in other words, environmental education acts towards the nature preservation and 38% defined the environmental education as environmental consciousness, to teach the individuals to care about the environment where they live. Through these analyses, it becomes relevant the kind of research that characterizes different conceptions of the environment, in order to lead to the elaboration of continuous and structured educational proposals in relevant environmental politics. Such proposals that motivate the citizens to develop an integrated knowledge of the environment and to understand its inter-relations benefits the development of a new environmental position and makes them co-responsible towards environmental consciousness.

Key words: perception; environment; environmental education.

Introdução

As questões ambientais não são discussões recentes, Worster (1992) identifica como marco simbólico do início da ecologização das sociedades ocidentais o ano de 1945. Sendo que estas discussões se iniciaram por necessidade

ou crise da sociedade quando o homem percebeu ser um agente modificador e/ou destruidor do ambiente.

A emergência da transformação das consciências em nível mundial originou a Educação Ambiental, como dimensão da educação geral comprometida com a incorporação de pontos de vista críticos

e com o resgate de elementos éticos. No contexto mundial, declarações e tratados recomendam a inclusão da Educação Ambiental nos currículos escolares de todos os países e em ações abrangentes nas diversas instâncias da sociedade, como instrumento indispensável para sensibilizar, informar e envolver governos e populações em planos de gestão e práticas de sobrevivência que impeçam a degradação ambiental e promovam a recuperação dos ecossistemas (JUSTEN, 2006).

Na Primeira Conferência Intergovernamental sobre Educação Ambiental em Tbilisi, ficou estabelecido que a Educação Ambiental deveria basear-se na ciência e tecnologia para a consciência e adequada apreensão dos problemas ambientais, fomentando uma mudança de conduta quanto à utilização dos recursos ambientais. Deveria se dirigir tanto pela educação formal como informal a pessoas de todas as idades. E, também, despertar o indivíduo a participar ativamente na solução de problemas ambientais de seu cotidiano. Teria que ser permanente, global e sustentada numa base interdisciplinar, demonstrando a dependência entre as comunidades nacionais, estimulando a solidariedade entre os povos da terra (PEDRINI, 1997).

As políticas de Educação Ambiental, que estão sendo construídas no Brasil, ainda estão longe de suscitar transformações estruturais. Leis et al. (1998) reforçam esta posição ao lembrar que, embora as políticas públicas ambientais venham se consolidando, o poder político continua impotente em sua função de fazer cumprir a legislação

vigente. desta, forma; Leff (2001) julga necessário uma ruptura paradigmática, para que o desenvolvimento de políticas de Educação Ambiental convertam-se em processos estratégicos, com o propósito de orientar valores e comportamentos socioambientais, capazes de transcender o discurso puramente ecologizante.

O conhecimento que o ser humano tem do seu ambiente vai depender da sua percepção. O processo perceptivo é o sistema de informação com que o homem conta para entrar em contato com o Mundo – seu meio ambiente – objetos, pessoas, acontecimentos e consigo mesmo. Neste sentido, é necessário pesquisar e caracterizar as concepções sobre o meio ambiente, de forma a evidenciar as principais tendências, para que seja possível propor políticas de Educação Ambiental.

Pode-se definir a percepção “como o processo de extrair informações”, ela é o centro da cognição ou aquisição de conhecimento; é o processo que leva o indivíduo a receber e extrair certas informações sobre o ambiente. (BACELAR, 1998).

O conceito de educação ambiental está diretamente relacionado ao conceito de meio ambiente e ao modo como este é percebido. O conceito de meio ambiente, reduzido exclusivamente aos seus aspectos naturais, não permite apreciar as interdependências nem a contribuição das ciências sociais e outras à compreensão e melhoria do ambiente humano (DIAS, 2000).

Esta pesquisa teve por objetivo justamente revelar a percepção ambiental de pessoas dos mais diversos segmentos da sociedade, tendo como população alvo

os freqüentadores de finais de semana do Parque Municipal das Araucárias.

Materiais e Métodos

A área de estudo do presente trabalho foi o Parque Municipal das Araucárias, declarado área de proteção ambiental e de relevante interesse ecológico por meio da Lei Municipal 198/91, este é administrado pela Prefeitura Municipal de Guarapuava, situa-se no Terceiro Planalto do Paranaense, Planalto de Guarapuava. Localiza-se no município de Guarapuava, à 25°23'36" Sul e a 51°27'19" Oeste e a 1.200m de altitude, na Microrregião Homogênea Campos de Guarapuava (MRH 290) da região Centro-Sul Paranaense. É uma área composta pela Floresta Ombrófila Mista, com área superficial de 104ha. A área tem como limites a BR 277 (sul), o perímetro urbano municipal (oeste) e o Rio Xarquinho (norte e leste). O Rio Xarquinho faz parte da Bacia Hidrográfica do Rio Jordão, afluente da margem direita do Rio Iguaçu, pertencente à Bacia Hidrográfica do Iguaçu, a maior do Estado do Paraná.

Para obter a média de visitantes de final de semana, tomou-se como referência dados do Museu de Ciências Naturais de Guarapuava do período de um mês. Desta média foram amostrados 20% dos visitantes.

Para a obtenção dos dados, foi aplicado questionário anônimo, voluntário e de forma oral para pessoas de ambos os sexos, onde o próprio entrevistador preenchia o questionário. A amostra foi construída aleatoriamente a partir da escolha simples. Foram identificados

dois pontos estratégicos no Parque, sendo estes o Centro de Educação Ambiental João Luiz Toledo e o Museu de Ciências Naturais de Guarapuava.

O questionário foi estruturado com perguntas fechadas e algumas abertas, relacionadas ao perfil do visitante (sexo, idade, profissão, origem), frequência de visita, motivo da visita, o que mais achou interessante, sugestões e/ou críticas, se possui conhecimento quanto ao objetivo do parque, conceituação de Educação Ambiental e Meio Ambiente, bem como o conhecimento quanto a projeto desenvolvidos na área ambiental. Em função da abordagem adotada para este trabalho, serão representados e discutidos a seguir, somente os dados referentes ao perfil do visitante (sexo, idade e origem) e a percepção do visitante quanto ao conceito de meio ambiente e educação ambiental.

Resultados e Discussão

Esta pesquisa foi realizada no período de outubro a novembro de 2005, durante cinco finais de semana, totalizando uma amostra de 52 entrevistas. A partir da análise dos dados obtidos por meio dos questionários, quanto ao perfil dos visitantes o número de questionários respondidos por homens e mulheres foi igual, a maioria, 61,5% tem idade entre 20 e 40 anos, sendo que somente o público adulto participou da pesquisa, a origem dos visitantes é, principalmente, da comunidade local.

Conceituar meio ambiente nos dias atuais é tarefa um tanto difícil, isto porque o referido termo vem passando por concepções e conceitos

diversificados, cada indivíduo tem sua própria concepção. O meio ambiente é dinâmico e como tal possui uma diversidade de conceituações. A noção de meio ambiente deve ser ampla englobar a interação dos fatores bióticos, abióticos e o meio social (REIGOTA, 1998).

Reigota (1994) divide o entendimento de Meio Ambiente em três visões diferentes: antropocêntrica onde o homem ocupa o centro; biocêntrica onde os elementos biológicos estão no centro e globalizada que integra os dois anteriores.

De acordo com a figura 1, esta pesquisa revelou que 54% dos entrevistados percebem o meio ambiente a partir de uma visão predominantemente biocêntrica, o ser humano separado do Meio Ambiente e 46% tiveram a percepção globalizada do ambiente, uma interação entre o ambiente natural e o homem.

Embora uma parcela significativa dos entrevistados se inclua no meio

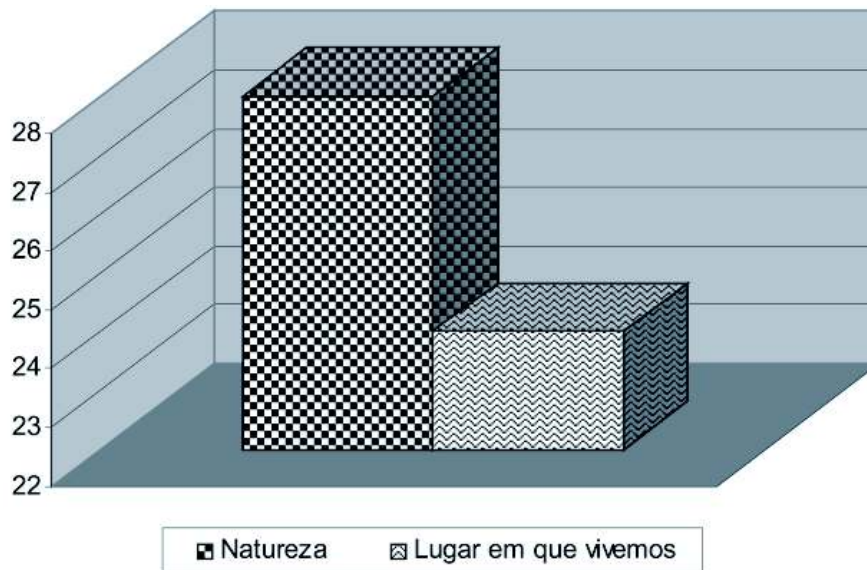
ambiente, a percepção da natureza como algo separado, distante da vida dos entrevistados e que precisa ser conservado é notado de forma marcante nas entrevistas, os quais têm a natureza como algo sagrado que deve permanecer intocada pelos seres humanos, que são excluídos dessas representações.

Esse resultado mostra a concepção de meio ambiente que vem sendo construído e transmitido, e nos leva a refletir de forma urgente a necessidade do desenvolvimento de um amplo processo de Educação Ambiental não formal que envolva de forma efetiva a população.

A Educação Ambiental é um dos canais pelos quais torna-se possível conseguir uma mudança no comportamento das pessoas, em relação ao meio ambiente, o que é proporcionado através da formação e desenvolvimento de uma consciência ambiental.

Quanto à concepção dos visitantes sobre a Educação Ambiental a maioria, 52%

Figura 1. Percepção dos Visitantes de Finais de Semana do Parque Municipal das Araucárias quanto ao Conceito de Meio Ambiente



vêm esta sob o aspecto preservacionista, ou seja, ações de Educação Ambiental voltadas a preservação do meio ambiente, o que pode ser entendido como a preservação da natureza, tendo o papel de conscientizar para a conservação da natureza, da mesma forma que na questão relacionada a meio ambiente. Essa concepção se dá em virtude do conhecimento fragmentado do mundo, onde os seres humanos e suas atividades ainda são considerados de forma isolada em relação à natureza, entendida como sendo constituída exclusivamente pelos outros seres vivos, animais e vegetais e por seus elementos físicos e químicos, como rios, lagos, solo, etc, (MORAES, 1998).

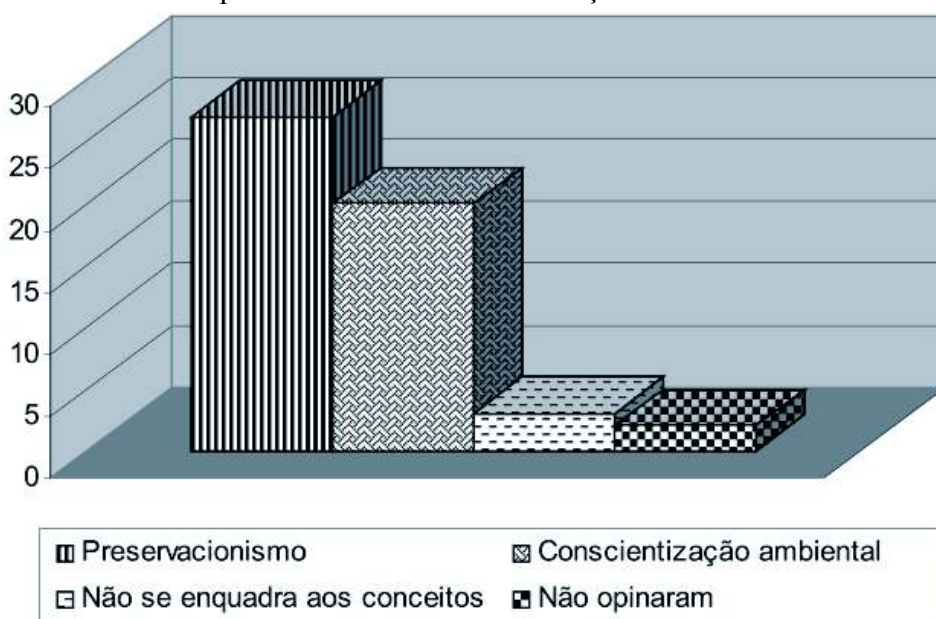
Pode-se observar, de acordo com a figura 2, que 38% dos visitantes entrevistados tiveram a concepção da Educação Ambiental como conscientização ambiental, ensinar o indivíduo a cuidar do ambiente em que

vive. Essas práticas têm se demonstrado como bem intencionadas, no entanto, insuficientes, pois são pontuais e não representam transformações culturais e sociais necessárias.

Notamos que realmente a concepção de Educação Ambiental está diretamente relacionada com a concepção de meio ambiente. Pois, a maioria dos entrevistados que reduziram a concepção de meio ambiente exclusivamente a seus aspectos naturais, também reduziram à concepção de Educação Ambiental voltada a preservação da natureza.

A maioria dos entrevistados apresentou uma percepção de meio ambiente como algo separado de suas vidas, e compreendem Educação Ambiental, como um processo através do quais as pessoas são estimuladas a cuidar da natureza, e não necessariamente,

Figura 2. Percepção dos Visitantes de Finais de Semana do Parque Municipal das Araucárias quanto ao Conceito de Educação Ambiental



integrar-se a ela, concepção, que em parte, fundamenta a crise ambiental moderna.

Através destas análises, torna-se relevante e necessária pesquisas que caracterizem diferentes concepções sobre o meio ambiente, de forma que conduza a elaboração de propostas educativas

contínuas e estruturadas em políticas ambientais, auxiliando os cidadãos a desenvolver um conhecimento integrado do ambiente, e que compreendendo as inter-relações possam desenvolver novas posturas ambientais tornando-se co-responsáveis.

Referências

BACELAR, R. *Uma introdução à psicologia*. Recife: FASA, 1998.

DIAS, G. F. *Educação Ambiental: princípios e práticas*. São Paulo, Gaia, 2000.

JUSTEN, M. L. Trajetórias de um grupo interinstitucional em um programa de formação de educadores ambientais no estado do Paraná. *Educar em Revista*. Curitiba, PR: UFPR, n. 27, 2006.

LEFF, E. *Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder*. Petrópolis: Vozes, 2001.

LEIS, H. et al. *Meio ambiente, desenvolvimento e cidadania: desafios para as ciências sociais*. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1998.

MORAES, E. C. A construção do conhecimento integrado diante do desafio ambiental: uma estratégia educacional. In: *Tendências da educação ambiental Brasileira*. NOAL, F.; REIGOTA, M.; BARCELOS, V. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 1998.

PEDRINI, A. de G. (Org.). *Educação ambiental: reflexões e práticas contemporâneas*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

REIGOTA, M. *O que é educação ambiental*. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Coleção: Primeiros Passos) 62p.

_____. *Meio ambiente e representação social*. São Paulo: Cortez, 1998.

WORSTER, D. *Nature's economy: a history of ecological ideas*. 1992.